

Lusíada



Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Negreiros, Maria Augusta Geraldes, 1941-2003

Editorial

<http://hdl.handle.net/11067/3946>

Metadados

| | |
|---------------------------|---|
| Data de Publicação | 1994 |
| Palavras Chave | Serviço social - Portugal, Serviço social - Investigação - Portugal |
| Tipo | article |
| Revisão de Pares | no |
| Coleções | [ULL-ISSSL] IS, n. 10 (1994) |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-09-21T11:25:19Z com informação proveniente do Repositório

EDITORIAL

Com a publicação do presente número, damos por concluído o volume I da edição de “Intervenção Social”. Apesar do papel importante e insubstituível que, em nosso entender, a Revista tem desempenhado na difusão da reflexão e das investigações sobre a teoria e prática do Serviço Social realizadas durante a última década, o modelo inicialmente desenhado precisa de se adaptar às mudanças entretanto ocorridas.

A Revista que começou por ser a ténue visibilidade da investigação que então dava os primeiros passos no contexto da institucionalização académica e científica, hoje afirma-se como espaço privilegiado da divulgação da construção do conhecimento na área do Serviço Social.

A progressiva qualificação dos profissionais e docentes desta área, os principais artífices mas igualmente os primeiros destinatários e naturalmente os mais numerosos leitores da Revista, provoca a necessidade de novas formas dialógicas entre esta e aqueles.

O crescente relacionamento e protagonismo internacional do Serviço Social “português”, nomeadamente no âmbito académico, precisa de se ver mais reconhecido nas páginas da Revista.

O reclamado diálogo interdisciplinar no domínio das ciências sociais e humanas (disciplinares ou de projecto) necessita uma locação mais ampla na Revista, tanto de textos versando directamente a problemática da interdisciplinariedade como de artigos qualificados como sociológicos, históricos, psicológicos, etc.

O campo editorial português na área do Serviço Social também sofreu significativas e muito positivas alterações, com o aparecimento de novas revistas e o recente lançamento de uma colecção destinada a publicar pesquisas produzidas no âmbito da Pós-Graduação. E, como afirma Durkheim, maior densidade populacional determina maior diferenciação...

Relativamente ao conteúdo desta revista, Joaquim Reis no primeiro artigo, numa perspectiva cognitivista e no quadro do construtivismo piagetiano, aborda a utilização do método clínico ou de exploração crítica, nas dimensões da personalidade evidenciando igualmente as potencialidades e limitações do mesmo método.

Maria José Queirós e B. Alfredo Henriquez resgatando a prática dos trabalhadores sociais analisam uma experiência CERCÍ onde explicam a emergência deste

movimento (que comemorou os seus vinte anos) e o papel de protagonismo e mediação dos Assistentes Sociais neste processo.

Maria José Aguilar Idáñez analisando as relações entre planificação e avaliação nos processos de intervenção social, diferencia a planificação estratégica da planificação normativa relevando a importância da avaliação na tomada de decisões e reorientação de programas e projectos.

Conceição Ferreira e allí, apresentam, baseadas num trabalho de pesquisa em equipa, a realidade dos pré-senescentes e a sua vulnerabilidade resultante da saída precoce do mercado de trabalho, analisando o papel desta nova categoria social.

Por último, João Pissarra, situando-se na temática das novas tecnologias de informação/comunicação, analisa a utilização do fax e o seu impacto nos organismos da Administração Pública.

O próximo número, que inicia o volume II de Intervenção Social, será dedicado exclusivamente ao material produzido e transmitido no Seminário “Investigar o Agir” realizado com base nas investigações produzidas no âmbito das teses de Mestrado e Doutoramento em Serviço Social.

Maria Augusta Negreiros